



**TÍTULO: PLANOS DE GESTÃO ESCOLAR EM SANTA CATARINA: O QUE ELES
DIZEM SOBRE A INOVAÇÃO EDUCACIONAL?**

Políticas Educacionais
Kesley Carol de Carvalho ¹
Oto João Petry ²

Esta pesquisa se insere nos estudos do grupo de pesquisa em Gestão e Inovação Educacional vinculado a linha de pesquisa em Políticas Educacionais do Programa de Mestrado em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó (SC). Problemática “Em que medida os planos de gestão escolar de Santa Catarina são tidos como inovação educacional?” Tem como objetivo geral: Analisar, identificar e discutir o conceito de Inovação nos Planos de Gestão. A perspectiva de inovação utilizada no estudo advém das contribuições teóricas de Saviani e Wanderley (1989). Para estes autores as inovações educacionais expressam uma intencionalidade teórico-metodológica e não acontecem ou são introduzidas nos ambientes educacionais por acaso. Pensar de modo crítico as inovações constitui-se tarefa importante e move o presente estudo. Para tanto, dentre outros autores, serão trazidos para a discussão, Dourado Oliveira e Santos (2007), Palú e Petry (2020). Quanto ao método de abordagem será utilizada a dialética e quanto ao método de procedimento a técnica de análise de conteúdo, Bardin (1979), Moraes (1999), Petry; Barleta; Scherma (2020). O estudo terá como base empírica um conjunto de planos de gestão escolar de escolas da rede estadual de ensino situados na região da Associação de Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSOC), os quais serão examinados à luz da técnica de análise de

¹ Bolsista CAPES; kesleycarol2023@gmail.com

² oto.petry@uffs.edu.br

conteúdo. A pesquisa está em etapa de finalização desta análise, buscando concluir e elucidar os aspectos abordados nos seus objetivos.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Gestão Democrática. Inovação Educacional. Qualidade.

REFERÊNCIAS

AMOSC NO ESTADO DE SANTA CATARINA. Disponível em: [https://sistemas.amosc.org.br/sapweb/application/mapas/view/arq/0%20-%20\[_1661366683\].pdf](https://sistemas.amosc.org.br/sapweb/application/mapas/view/arq/0%20-%20[_1661366683].pdf) Acesso em: 31 out. de 2023

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: 70, 2016

DOURADO, Luiz Fernando; OLIVEIRA, João Ferreira; SANTOS, Catarina de Almeida. **A qualidade da educação: conceitos e definições** Luiz Fernando Dourado (Coordenador) – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. 65 p.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**. Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

PALÚ, J.; PETRY, O. J. Neoliberalismo, globalização e neoconservadorismo: cenários e ofensivas contra a Educação Básica pública brasileira. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 15, p. 1–21, 2020. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.15.15317.063. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/15317>. Acesso em: 11 ago. 2024.

PETRY, Oto J. BARLETA, Ilma A. SCHERMA, Camilla C. **Abordagens teórico-metodológicas de pesquisa em educação: trilhando caminhos**. Oto João Petry, Ilma de Andrade Barleta, Camila Caracelli Scherma (Orgs.)- Curitiba: CRV: 2020. 316 p.

SAVIANI, Dermeval. A filosofia da educação e o problema da inovação em educação. In: GARCIA, E. Garcia (Org.). **Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

WANDERLEY, W. Luiz Eduardo. Parâmetros Sociológicos da Inovação. In: GARCIA, E. Garcia (Org.). **Inovação educacional no Brasil: problemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989, p. 30- 54.